

Assalto à joalheria em Santarém: reféns são soltos e trio é preso

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 8 de setembro de 2026



O g1 acompanhou toda a negociação, a libertação das vítimas e a prisão dos criminosos. A ação mobilizou as polícias Civil e Militar, agentes de trânsito da SMT e equipes do Samu.

Como começou?

De acordo com a Polícia Civil, três criminosos armados invadiram a joalheria localizada na Avenida Rui Barbosa, nas proximidades da Travessa Silvino Pinto, e anunciaram o assalto.

No interior do estabelecimento, seis pessoas foram mantidas sob ameaça, incluindo uma mulher grávida. Enquanto rendiam as vítimas, os assaltantes recolham o material dos expositores de joias.

Populares notaram a movimentação suspeita e alertaram o proprietário da loja que, imediatamente, acionou as forças policiais. Equipes do 2º Batalhão de Missões Especiais (2º BME) da Polícia Militar, que faziam patrulhamento no centro comercial, chegaram rapidamente e cercaram o local.

▪ <https://news.folhadoprogresso.com.br/assalto-em-santarem>

Negociações

O tenente Fhelipe Emídio, acompanhado de agentes do 2º BME, assumiu a condução do gerenciamento de crise aplicando protocolos de negociação.

Primeira exigência: Os criminosos pediram água e, em contrapartida, libertaram o primeiro refém.

Segunda exigência: Em seguida, solicitaram a presença de um advogado e da imprensa. Com o avanço das conversas, os demais reféns foram sendo liberados gradativamente.

A rendição

Após cerca de 40 minutos de impasse, todos os reféns foram soltos sem ferimentos e receberam atendimento de equipes do Samu.

Na sequência, o trio entregou o armamento e se rendeu. Durante o encaminhamento à viatura, um dos suspeitos alegou ser natural de Santarém, mas morador de Castanhal. Ele declarou à imprensa local que a ação não havia sido planejada e que um veículo branco daria fuga ao grupo do lado de fora.

Material recuperado

Polícias Civil e Militar concederam entrevista coletiva sobre a ação – Foto: Dominique Cavaleiro/gl

Além de apreender as armas, munições e celulares dos suspeitos, a Polícia Militar recuperou todas as joias roubadas. O dono da loja estimou que as peças valem entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil.

Os três suspeitos foram levados para a Seccional de Polícia Civil, onde foram autuados em flagrante.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/09/2026/14:27:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: